ANO 25.º TERÇA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1946 N.º 8325

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Lopes Vieira

Nas belas palavras—tão verdadeiras como sinceras—que Hipólito Raposo pronunciou, no cemitério dos Prazeres, junto do caixão de Lopes Vieira, há uma elevação de pensamento que se furta ao tom vulgar das homenagens funebres.

Ele disse do seu amigo aquelas verdades que consagram uma vida, quando nela a alma, a consciencia e o espírito obedeceram á mesma infatigável palpitação.

O poeta jámais se arredou do seu caminho, diante dos respeitos humanos ou da insana reprovação que as nobres atitudes, por mal entendidas, tantas vezes despertam. Nunca rastejou, humilhando-se, nem se orgulhou, descomedindo-se.

A sua obra é o espelho dum ideal que ele trabalhou com amor, aperfeiçoando-o e aperfeiçoando-se. Não se comprazia no tumulto nem na vozearia, visto embeber-se no silêncio e na meditação em que mais intimamente falava consigo mesmo. Detestava a retórica, o grito e o clamor das inssurreições, pois preferia a tudo a claridade humilde, franciscana, da inspiração que se deixa cativar e fulgir nas rimas dos formosos poemas.

Nunca ninguém o viu recusar aos outros o abraço da amizade e da admiração, dedicando aos seus pares os louvores que ele pronunciava com a certeza de que cumpria um dever grato ao seu coração. Podendo fechar-se egoistamente na sua Torre de Marfim, indiferente e sobranceiro, desdenhando e ironizando, Lopes Vieira evadiu-se do tépido conforto do seu lar e lutou e batalhou impàvidamente, por causas em que o seu interesse não tinha parte.

Este era o seu lema—«servir o bem, sem reserva nem temor».

Homem de aparência frágil e passo vagaroso, parecia, á primeira vista, incapaz de articular a cólera dos que não se conformam nem se inclinam. Era ouvi-lo nos momentos em que a razão e a justiça o tornavam eloquente, pronto para as decisões mais arrojadas!

Quanto fosse compreensão dos humildes e arte subtil de os escutar, descobrindo-lhes a magoa funda, mas mal expressa na sua rudeza, que lhes rasgava o peito, o poeta mostrava uma penetração em que havia qualquer coisa de cristianissimo, á raiz do Evangelho. Dentro da sua geração, exaltada e brava, acentuadamente jacobina. Lopes Vieira manteve sempre a linha senhoril da sua independência, pondo os olhos nas perspectivas incomparáveis da nossa história.

As suas opiniões primavam pelo calor que as aquecia. O erro não o achava desprevenido. Quando na sua presença, os barões da blasfemia e da negação altaneiramente convidavam Deus a desaparecer, como um sem pátria, ele sorria-se, murmurando:

—«Se Deus nos abandonasse, os monstros tripudiariam!»

Contra os perseguidores dos inocentes que cerram impiedosamente a boca do génio e do santo, não havia mão nem ameaça que o contivesse. Num honrado esforço que durou e se prolongou anos e anos, Lopes Vieira ensinou, sem um desvio, este mandamento:

—«Sê fiel á tua Pátria como o amor ao sofrimento».

O caso persa

continua a ser tratado no Conselho da O. N. U. e em conversações directas

LONDRES, 29.—O novo primeiro-ministro da Pérsia, Gahwan, telegrafou novas instruções ao delegado persa na O. N. U., Taquizadeh, mandando prosseguir a queixa apresentada pelo Governo persa no Conselho de Segurança e, simultaneamente, dando instruções para tratar com Vishinsky, em conversações directas.

A principal reacção causada nos círculos políticos persas, áparte os da extrema esquerda, foi o de alivio por o primeiro-ministro persa ter reconsiderado, não ordenando a retirada do caso persa do Conselho de Segurança. Reina confusão, em virtude do delegado persa ter de advogar a causa do seu país, enquanto o novo primeiro-ministro está, aparentemente, a fazer preparativos para uma acção bilateral.

Os círculos autorizados duvidam da possibilidade de o delegado persa, Taquizadeh, nas suas conversações com o chefe da delegação soviética, alcançar algum exito. Os mesmos círculos lembram que os sovietes são capazes de convidar Taquizadeh a visitar Moscovo, se este for mais reaccionário do que Hakin.—(U. P.).

O argumento de Vishinsky apreciado por um jornal inglês

MANCHESTER, 29—O «Manchester Guardian» comenta hoje: «Vê-se já claramente que certos artigos da Carta das Nações Unidas se vão tornar tão célebres para as controvérsias como os artigos 11 e 15 do «Covemant» da Sociedade das Nações.

Um deses artigos é o 33, sobre o qual Vishinsky parecia basear a sua argumentação de que o apelo persa não devia ser discutido pelo Conselho de Segurança. O artigo diz: «Em qualquer disputa cuja continuação pudesse fazer perigar a paz e a segurança internacionais, as partes devem pri-

(Continua na pag. central)

Estado de sitio no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 29—O Governo chileno proclamou o estado de sitio em todo o país durante 60 dias, em consequência de motins que se deram em Santiago do Chile, motins em que morreram 11 pessoas, incluindo algumas mulheres e ficaram feridas 80.—R.

Vão construir-se em Algés

um parque florestal
um porto de pesca
e um bairro para pescadores

Um aspecto da visita dos vereadores, á zona ocidental de Lisboa, esta manhã efectuada, durante a qual foram apreciadas importantes obras e projectos, em que avultam, em Algés, os projectos de construção de um parque florestal, porto de pesca e báirro para pescadores

Em Nuremberg depuseram hoje

um espanhol e um advogado norueguês que foi horrivelmente torturado pelos nazis

NUREMBERG, 29.—A testemunha espanhola Francisco Boix, que esteve internada no campo de concentração de Mauthausen, reconheceu o organizador do trabalho escravo nazi Albert Speer, entre os acusados que se encontravam esta manhã na audiência do julgamento dos criminosos de guerra. A testemunha declarou:

—Veio ao campo de Mauthausen em 1943 e tirou várias fotografias. Mostrou-se sempre extremamente satisfeito e felicitou os chefes do campo de concentração. Por minha vez, tambem tirei fotografias da visita de Speer. Essas fotografias foram reveladas e distribui copias por muitos homens das «S. S.», que manifestavam grande desejo de possui-las.

O espanhol apontou com a mão o acusado e exclamou:

—E' o próprio Speer.

A descrição do tratamento dispensado aos internados noruegueses foi dada pelo advogado de Oslo, Hans Cappelen, que esteve deportado em campos de concentração da Alemanha, depois de ter estado prisioneiro dos alemães na Noruega, durante oito anos. Em inglês correcto, Cappelen contou como foi preso em 29 de Novembro de 1940 e conduzido para uma cadeia da Gestapo, em Oslo. Cappelen declarou:

—Depois de dez dias, fui interrogado por dois agentes nazis noruegueses. Começaram por me espancar. Não posso dizer o tempo que durou o interrogatório e não sei o que dele se concluiu. Alguns dias mais tarde fui conduzido á sede principal da Gestapo, em Victoria Terrace. Era cêrca de 8 horas da noite. Levaram-me para uma grande sala e despiram-me completamente, apesar do frio intenso que havia. Encontravam-se presentes seis ou oito agentes da Gestapo, cujo chefe se mostrava muito irritado e principiou a bombardear-me com perguntas a que eu não podia responder.

E acrescentou:

—Um dos agentes dirigiu-se para mim e arrancou-me punhados de cabelos da cabeça. Em volta de mim espalhavam-se cabelos misturados com sangue. Espancaram-me seguidamente com um bastão de borracha e de ferro. Perdi os sentidos, mas voltei a mim

(Continua na pag. central)

Estabeleceu-se contacto entre a Terra e o Sol por meio do radar

SYDNEY, 29—Uma fonte autorizada declarou hoje que especialistas da rádio australianos associados ao Conselho de Investigações Cientificas Industriais estabeleceram, pela primeira vez, contacto com o Sol, por meio do radar. Um dos cientistas declarou que a vida humana na terra poderá ser materialmente afectada em resultado desta realização unica. O correspondente da Reuter foi informado de que os sinais de regresso foram recebidos do Sol pelos cientistas australianos que trabalham em Sydney. Esses sinais eram de uma especie caracteristica. Em vez dos ecos normais que se ouvem quando se realisou o contacto de radar com a Lua, nestas experiências, agora registam-se «ondas de ruidos» geradas á superficie ou do interior do Sol. As ultimas investigações habilitaram os cientistas a medir o calor do Sol, que é calculado em um milhão de graus normalmente, elevando-se, por vezes, a 10 milhões de graus.

O cientista que deu estas informações ao correspondente da Reuter, acrescentou: «E' provável que muitas e importantes descobertas novas se sigam e que essas descobertas venham a afectar a vida de cada um de nós».

TEATROS E CINEMAS

Ópera lírica

«Rigoletto», com Marimi del Pozo, no Coliseu

No Coliseu cantou-se ontem um «Rigolétto» como não se deve ter cantado muitas vezes em Lisboa. Bastou a substituição dum interprete na distribuição para que todo o desempenho subisse de nivel e o publico prestasse justiça ao trabalho de todos os cantores.

Com efeito, Marimi del Pozo deu um brilho novo á interpretação da célebre ópera de Verdi, contribuindo para que a noite de ontem, no Coliseu, ficasse assinalada como uma grande noite de ópera, das maiores que se têm registado entre nós.

Marimi del Pozo deixara já em Portugal uma excelente impressão quando se fez ouvir pela primeira vez o ano passado. Essa impressão foi agora plenamente confirmada e excedida pela maneira admiravel como cantou o «Rigoletto», com uma beleza de estilo, uma segurança de técnica e uma frescura de timbre que excedem a craveira média dos sopranos ligeiros. Estamos, na verdade, em presença duma grande cantora, que tem diante de si um futuro brilhante, pois possue dons naturais admiraveis, que a experiencia e o estudo hão-de aperfeiçoar, visto ser ainda muito nova.

Marimi arrebatou ontem a assistencia do Coliseu no «Caro nome», a que imprimiu todo o encanto duma voz maleavel, aveludada, tão cheia no registo médio como extensa e afinada nos agudos. Mas a verdade é que cantou toda a sua parte com a mesma segurança, o mesmo «brio» e a mesma harmonia, formando com os restantes interpretes um conjunto que não se deve voltar a ouvir tão cedo entre nós.

Mário Philippeschi voltou a bisar «La donna e mobile», que cantou primorosamente, com um agudo final duma extensão inexcedivel e duma afinação impecavel. Giuseppe Manacchini foi calorosa e justamente aplaudido em mais dum passo da ópera, a que deu relêvo especial. O quarteto do ultimo acto deixou agradavel impressão.

Aqueles que foram ontem ao Coliseu, onde já tivemos este ano algumas noites de ópera inolvidaveis, hão-de recordar com saudade o primoroso conjunto vocal que teve o «Rigoletto», dirigido superiormente pelo maestro Angelo Questa, que participou com toda a justiça dos aplausos unanimes que coroaram a obra imortal de Verdi.

INTERIM

SÁ DA BANDEIRA
TEL. 2595
QUINTA-FEIRA, 31
Estreia da opereta popular
A Bonequinha do Pôrto
Original de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, com música de Bernardo Ferreira e Fernando de Carvalho

COLISEU DO PORTO TEL. 5196
O famoso circo
KNIE, da Suíça
com a sua extraordinária colecção de feras, animais amestrados e as maiores atracções internacionais de circo.

S. JOÃO
telef. 2458
AMANHÃ, o filme inglês HENRIQUE V

Aguia d'Ouro O MACACO PELUDO

Rivoli
Tel. 2788
A's 21 e 30
Um exito retumbante
A Loira Incendiária
com Betty Hultton

TRINDADE
tel. 4412
A's 21 e 30 — Estreia
Sahará

OLIMPIA
tel. 533
Marido por Acidente

JULIO DINIZ
Telefone 8559
A's 21 e 30
O delicioso filme
MADEMOISELLE BONAPARTE

CARLOS ALBERTO
Telefone 4540
A's 21,30
Sherlock Holmes desafia a Morte e A Mulher Espectro

ODEON
Telefone 4850
A's 21 e 30
O IDOLO
com Gary Cooper

Outros tempos

«A Bela Helena» foi uma famosa peça que correu mundo. Teve várias traduções, mas uma delas era verdadeiramente escandalosa. Os tradutores apresentavam a formosa Helena de forma a fazer corar um granadeiro! E, para maior pouca vergonha, a actriz a quem tinham entregue o principal papel desempenhava a figura sem o minimo decoro e sem respeito pelo publico, que nem sempre se mostra disposto a cenas pouco edificantes.

Uma vez, numa pequena cidade da Alemanha, um pudico espectador assistiu á primeira representação e, sentindo-se vexado com o que tinha visto, dirigiu-se, no dia imediato, ás autoridades, queixando-se das «frases licenciosas da peça e muito principalmente da maneira imoral como a artista que desempenhava a «Bela Helena» se desnudava em cena».

Perante a reclamação, o chefe da Polícia, não podendo retirar a autorização já concedida para que a peça se representasse na segunda noite, mandou um agente para o palco do teatro, encarregado de estar á coca e, assim que a artista passasse a medida, mandasse descer o pano imediatamente.

O guarda foi e, quando a provocante artista já estava em trajes muito mais que menores, esqueceu-se da sua missão e o pano—não desceu...

Faz este caso lembrar o que aconteceu, uma vez, no Avenida, durante a representação duma revista. Um guarda estava de serviço ao palco e, nos bastidores, um grupo de «Banhistas», daquelas que até assustam as ondas. Apesar de ser em Dezembro, o agente suava como se estivesse no mês da canicula. E um actor que andava perto, vendo o entusiasmo do homem, a brincar, diz-lhe:

—Está ali no fundo um carpinteiro a fumar.

—Está agora...

—Vá ver! Para que é o senhor agente de segurança?

—Ora, meu amigo—responde ele, abanando-se com o boné.—Junto a umas banhistas destas, há lá segurança possivel...

EFEMÉRIDES

1933: Morre o actor-ensaiador Augusto de Melo, que se estreou no teatro do Ginásio a 11 de Junho de 1870, na comédia de Julio Howorth, «As informações». Passou depois para o D. Maria, onde, mais tarde, foi societário e ensaiador. Trabalhou também no Trindade, Rua dos Condes, Principe Real, Recreios, Avenida e no Baquet, do Porto. Era um actor bastante ilustrado, tendo sido também jornalista. Nasceu a 13 de Julho de 1853.

Fazem amanhã anos: a actriz Zita Trindade (Maria Manuela Mendes Barata da Trindade); o actor-cantor Alfredo Henriques (Afredo Ascensão Henriques).

«Napoleão», no D. Maria

na quarta-feira, 6

Está marcada para quarta-feira, 6 de Fevereiro, a estreia de «Napoleão» no teatro Nacional. Trata-se duma obra de grande classe do Teatro francês, uma obra em que «se manifestam verdadeiramente todo o genio e toda a altura de Napoleão», como escreveu Gabriel Boissy.

Além do desempenho excepcional que vai ter, «Napoleão» vai dar, mais uma vez, ensejo a uma montagem primorosa da empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que confiou a Lucien Donnat, ao seu bom gosto e á sua competência, a «mise en scène» da peça de Paul Raynal. «Napoleão» decorre numa época que se presta admiravelmente, tanto pela riqueza do mobiliário como pela beleza dos trajos, para uma esplendorosa realização cénica, como aquela que o teatro Nacional, certamente, vai apresentar—e é já tradição da Casa de Garrett.

Teatro em Espanha

O baritono António Balan, está a organizar uma companhia de operetas, para iniciar em Fevereiro uma «tournée» pelas provincias espanholas.

—A companhia Bassó-Navarro vai representar no teatro Beatriz, de Madrid, uma adaptação duma peça de Wanderberge, por Morcillo e Guichot. A comédia tem o titulo de *Tengo diesisiete años.*

—No teatro Principal, de Saragoça, a companhia de Josita Herman e Luiz Arroyo, estreou com grande êxito a comédia de Prada e Valls Volart, *Una muchacha de ayer.*

—Inaugurou-se em Palencia o novo Salão Ritmo, com a apresentação da jovem bailarina clássica Carmen Vargas.

ANTIGUIDADES
Compra e Vende
IRENE PEREIRA CORREIA
Exposição permanente Rua dos Jerónimos, 8-C (BELEM) TEL. 81-1119

Atrás do reposteiro

Além do «Espirito» e «Marinheiro Americano», a actriz Irene Isidro interpreta, na revista em ensaios no Avenida, o numero «A primeira noite de cabaret». Para a encenação dos grupos foi convidado o bailarino e realizador Eugénio Salvador. Os ensaios de musica estão a ser dirigidos pelo maestro-compositor Carlos Dias.

—Terminou ontem a primeira serie das representações, em numero de 70, de «Os Maias», no Teatro Nacional. Convém dizer que terminou em pleno exito, pois ainda ontem a lotação do teatro esteve esgotada.

—Não é verdade que a actriz Margarida de Almeida fosse contratada para as ilhas, como foi anunciado.

—A bailarina espanhola Araceli Coral executa, na revista «Travessa da Espera», em ensaios no Maria Vitória, um bailado intitulado «O Largo do Andaluz».

—Sábado de Aleluia, estreia-se no Coliseu uma grande companhia de fantasias, revistas e operetas.

—A novel actriz Maria Esmeralda estreia-se no teatro Maria Vitória, desempenhando o papel de «Reporter Moderno», chefe de um dos quadros da revista «Travessa da Espera».

—Encontra-se no Porto o empresário Piero Bernardon, que está a ultimar os trabalhos da opereta «A Bonequinha do Porto», no Sá da Bandeira.

—Intitula-se «Cuidado com o Bernardo!» a peça traduzida por Ascensão Barbosa, que vai ser representada pela companhia de «Cómicos Populares», no teatro Apolo.

—O tenor Guilherme Kjolner segue no próximo mês para Barcelona, onde vai cantar de novo do Liceo de Barcelona.

—A ópera «Barbeiro de Sevilha», que amanhã se canta no Coliseu, tem a seguinte distribuição: «Conde de Almaviva», Francesco Albanese; «Bartolo», Ildebrando Santafé; «Rosina», Marimi del Pozo; «Figaro», Giuseppe Manacchini; «Basilio», Marco Stefanoni; «Fiorello», Adelio Zagonara; «Ambrosio», Luigi Rossi; «Berta», Anna Marcangeli; «Um oficial», Carlo Platania.

—Tomás Alcaide faz a sua estreia no Coliseu no próximo dia 31, com a ópera «Werther».

Artistas de variedades

—D'Aguilar, que acaba de regressar de Espanha, onde obteve um êxito assinalável, foi contratado pelo empresário José Miguel, para reaparecer amanhã no Casablanca.

No Salão Central Eborense, de Evora, realiza, no próximo sábado, o artista animador José Rocha, um espectáculo de variedades e fados, dedicado á Tertulia Tauromáquica Eborense.

—O «ballet» Mercedes Begoña interpreta com grande êxito, no Arcádia, uma rapsódia portuguesa, marcada pelo bailarino Carlos Coelho.

—Seguiu contratada para a Madeira, a artista Candida Maria.

Primeiras exibições no Porto

«O macaco peludo», no Aguia de Ouro

E' diferente, foge do comezinho, não recorre ás habilidades sonsas, em busca do êxito fácil—vive, antes, de uma atmosfera recamada de vislumbres quase espectrais, amassada em realidades duras, arrancadas num golpear firme aos meandros da vida, este filme «Macaco Peludo», extraído de uma peça de Eugénio O'Neill, representada em 1922 e que o cinema Aguia de Ouro estreou ontem. Em «O Macaco Peludo», reflecte-se de maneira admiravel toda a intensidade psicologica e a paixão do simbolismo que animam as paixões intelectuais desse expoente máximo da dramaturgia americana, calcurreador seguro dos caminhos fascinantes da tragédia grega. Os dois centros nevrálgicos do conflito, o fogueiro, carne que a fogueira dia a dia consome, dissecando-lhe as visceras, alucinando-lhe os sentidos, criando nele a extranha impetuosidade de espirito de luta e revolta, sem deixar de ter nobreza de escravo, e a mulher caprichosa, são figuras cheias de resplandescente humanidade.

A interpretação de William Bendix e Susane Hayward é magnifica de expressão e de intuição artistica.

Os complementos variados e deveras interessantes.—*Visor tripeiro.*

Cinema nacional

Informa-nos o tenor Alberto Ribeiro que foi convidado para desempenhar um dos papeis de uma nova produção intitulada «Mouraria», da firma: Filmes Albuquerque».

—O encenador Charles começou a ensaiar os bailados do novo filme «O Homem do Ribatejo», que Henrique de Campos vai dirigir.

—Adalberto de Oliveira escreveu um argumento, intitulado «Jura», cuja acção decorre no tempo da ultima guerra mundial.

—Intitula-se «O Grande Prémio» o filme que Artur Duarte vai dirigir em Espanha e para o qual foi convidado a actor Estevão Amarante.

Opera no Coliseu

A ópera «Manon», de Massenet, é hoje cantada, em récita extraordinária, pelos grandes divos Tito Schipa e Onélia Fineschi, sob a direcção musical do insigne maestro português Pedro de Freitas Branco

O grande actor Tito Schipa

Recrudesce dia a dia, o entusiasmo do publico pelo grande espectáculo de ópera que, no Coliseu, continua a ser o acontecimento mais marcante e de maior projecção que nos tem visitado nestes ultimos tempos. Espectáculo recheado de autenticos e destacados elementos da cena lirica italiana dos mais aplaudidos em todos os grandes palcos do Mundo que o publico não se cansa de admirar e de aplaudir com verdadeiro delirio.

A noite de hoje é de consagração e de glória, pois canta o grande cantor Tito Schipa, um tenor que, pela sua voz inconfundivel e maravilhosa de timbre e pela excelencia da sua escola de arte, conseguiu sempre o primeiro entre os primeiros lugares no mundo lirico. Este verdadeiro idolo das plateias canta a romantica e suave partitura de Massenet «Manon», de que é protagonista o grande soprano de fama mundial Onélia Fineschi, que tanto sucesso tem alcançado em todo o mundo. Na direcção da orquestra, o eminente maestro Pedro de Freitas Branco, um nome que, pela sua categoria, não necessita de reclames.

A ópera «Barbeiro de Sevilha»

ámanhã, no Coliseu

Canta-se amanhã, no Coliseu, a ópera de Rossini «Barbeiro de Sevilha», com os grandes cantores Marimi del Pozo, soprano, Francesco Albanese, tenor, e Giuseppe Manachinni, baritono.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Férias».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Cinco Judeus Alemães».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Pão de Ló»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o Charuto!»
COLISEU—A's 21 e 15—«Manon».

CINEMAS

S. LUIZ—«Ter ou não ter».
TIVOLI—«Mulheres e Diamantes».
EDEN—«Adorável Engano».
POLITEAMA—«José do Telhado».
GINASIO—«Fantasia Branca».
PALACIO e ODEON—«O Mundo de Amanhã».
CAPITOLIO—«Os Misterios da Vida».
TERRASSE e LYS—«O Milagre de S. Francisco».
REX—«Salve-se quem Puder».
OLIMPIA—«O Misterio de Bermuda».
JARDIM—«O Seu Primeiro Romance».
PROMOTORA—«A Mulher Serpente».
CAMPOLIDE—«Marie Louise».

ESPECTACULOS NO PÔRTO

COLISEU DO PORTO—Companhia de circo Knie.
RIVOLI—«A Loira Incendiaria».
AGUIA DE OURO—O Macaco Peludo».
TRINDADE—«Saharà».
OLIMPIA—«Marido por acidente».
JULIO DINIZ—«Mademoiselle Bonaparte».
CARLOS ALBERTO—«Sherlock Holmes desafia a Morte» e «A Mulher Espectro».
ODEON—«O Idolo».

Maria Manuela

Retiro dos Marialvas

Hoje, ás 21 horas, fados, guitarradas e solos, com: Marcia Condessa, Maria Manuela, Fernando Gasparinho, José Coelho, Antonio dos Santos, José Nunes e Miguel Ramos. *Entrada, 1$50. Quinta-feira, «Matinée» ás 15 horas.*

CERUFJARIA ARTISTICA
Largo de Alcantara, 1
Cantam hoje os categorizados artistas: MARIA AUGUSTA, Brigida Silva, Frutuoso França e Armando Gonçalves. Acompanhamentos de guitarra e viola, por Raul Nery e Fernando Reis.

NEON
ABILIO QUEIRÓS & C.ª L.DA
RUA DE SANTA CATARINA, 130
TELEFONE 4986 PORTO

PRENDAS ARTISTICAS PARA ANIVERSARIOS
muito originais e de novidade
ARTES DECORATIVAS — loja, cave e 1.º andar

CRISTAL
BAR DANCING DA MÓDA
Apresenta o melhor e mais categorizado programa de atracções internacionais

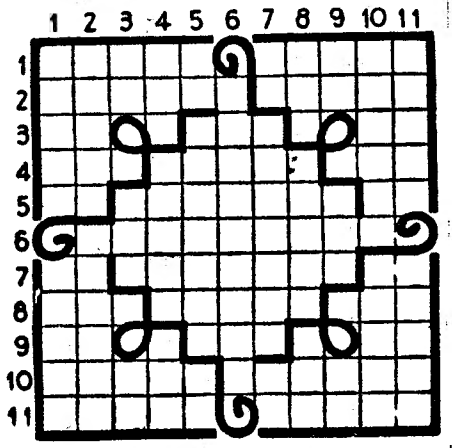
MANOLO BEL
E A SUA ORQUESTRA
COM OS ANIMADORES
ROBERTO e BARREIRA

BRAZALEMA
A GRANDE VEDETA
DE BAILE
que o publico
ap'aude

SOUSA PINTO
A MELHOR
ORQUESTRA PORTUGUESA
com o cantor
ALBINO GOMES

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1215



HORIZONTAIS: 1—Elos. Exalação gasosa. 2—Altivez. Ajia. 3—Graceja. Grande quantidade. Artigo (ant.). 4—Principio. Confronto. Irmã de qualquer dos pais. 5—Apelido. Porquinhos da India. Medida itinerária chinesa. 6—Mania de passar por sábio. 7—A mim. Amolecer. Interjeição que exprime admiração. 8—Repercussão de um som. Aparelho inventado durante a ultima guerra para a fiscalização aerea e que há dias foi utilizado para se estabelecer, em experiências coroadas de êxito, o contacto com a Lua. Acima! 9—Pronome pessoal. Preposição. Quarto. 10—Lagarta da hortaliça. Constantemente. 11—Rectas que unem o centro do circulo com a circunferencia. Que chegou aos 21 anos.

VERTICAIS: 1—Terreiros em volta das igrejas. Introduzir. 2—Localidade do concelho de Viana do Castelo. Sede. 3—Pertences. Em companhia de. Interjeição que designa repugnancia. 4—Passado. Escarnecer. Vazio. 5—Catedral. Revestes a parede com argamassa. Campeão. 6—O distrito mais setentrional da provincia de Angola (conf.). «Acordo ortografico»). 7—Siga. Radiaram. Preposição. 8—Patrão. Remediar. erta. 9—Poeira. Senhor (inglês). Nome de uma letra grega. 10—Nome quimico de azeite. Que não se altera com o fogo. 11—Amofinai. Ter.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1214

HORIZONTAIS: 1 — Tendência. 2—Rail. Os. 3—Ormuz. Cetro. 4—Côas. Calmas. 5—Has. Macho. 6—Im. Ai. Tó. Pé. 7—Aturo. Jus. 8—Humido. Iens. 9—Ombro. Ansia. 10—Aa. Egeu. 11—Arremessa.

VERTICAIS: 1—Coch'chou. 2—Roam. Um. 3—Ermas. Ambar. 4—Naus. Atirar. 5—Diz. Miudo. 6—El. Cá. Ró. Em. 7—Cacto. Age. 8—Coelho. Inês. 9—Istmo. Jesus. 10—Rã. Pumi. 11—Possessas.

NOVAS EMPRESA E GERÊNCIA
PARQUE MAYER

SEVILHA
AMANHÃ, DIA 30
REABERTURA
com a ESTREIA de «JOSÉ PUERTAS»
E A SUA GRANDE ORQUESTRA INTERNACIONAL

MUSIC-HALL DANCING
Tem aquecimento

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Grande triunfo do melhor programa de atracções com o Ballet
MERCEDES BEGOÑA
CARMEN MACIA — MARUJA HERRANS y su BALLET
ROSSEND AND MARY — THE EIGHT BEAUTIES GIRLS — MERY-MELY
Musica constante pelas orquestras
PRIETO com a animadora CONCHITA MUNOZ e a estilista Sul-Americana INESITA PENA
ARCADIA com o animador João Valério
5.ª FEIRA — BAILE DE MASCARAS

CASABLANCA
Emp. José Miguel — PARQUE MAYER — Telef. 22816
O triunfo das enchentes CASABLANCA 1946
com LAURA PUCHOL, ROMA y GENERO, Graziela Mendes, Lolita Gallego, Mary Delly, Maria Fátima, Orlando Settimelli, Alcino Ribeiro
Maria Manuela, Epitanio Guimarães, Adelino Santos e Castro Mota
A famosa Orquestra CARAVANA com Almeida Cruz
AMANHÃ NOITE DA MODA
D'AGUILAR — O fenomeno português. O homem assombroso. O unico ilusionista que suplantou Fu-Manchú.
MARCAM-SE MESAS — QUINTA-FEIRA-«Matinée» às 16 horas

MONUMENTAL
R. CARVALHO ARAUJO
(à Rua Morais Soares)

NOÉMIA CRISTINA

FILIPE PINTO

Hoje, exibição dos consagrados cantadores
Noémia Cristina — Maria Virginia
Maria Loureiro — Filipe Pinto
Fernando Madureira — Rogério Fernandes
e o tenor-cantor: Loubet Bravo
Acompanhamentos por: Carvalhinho e Pais da Silva

TAVERNA ANDALUSA
RUA DA GLÓRIA, 53

Casa Ribeiro

Inaugurou-se ontem, na Rua Ivens, 48, um novo e modelar estabelecimento de sirgueiria e passamanaria, que, certamente, vai cativar as senhoras que o visitem.

A abertura da referida casa serviu de pretexto para que os seus proprietários, srs. Henrique Ribeiro Garcia e sua esposa, reunissem, numa agradavel festa, alguns dos mais conceituados decoradores das principais casas da especialidade.

Sob a gerencia dos seus proprietários, profissionais muito competentes, não nos é dificil prever um próspero futuro ao simpático estabelecimento inaugurado.

AGRADECIMENTO

Ao Ex^mo Sr. Dr. Alfredo Sousa Santos

Sem desejar ferir a modestia de V. Ex.ª venho publicamente testemunhar-lhe o meu profundo reconhecimento, pela forma desinteressada e proficiente de que deu provas durante a pertinaz e grave doença de que fui acometido, á qual certamente não teria resistido se não fora o carinho e competência de V. Ex.ª.

António Luiz Sousa

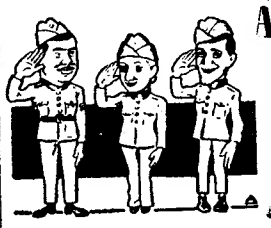
LUSO

Natália dos Anjos

Joaquim Cordeiro

A's 21 e 30, Grandiosa Sessão de Arte e Cultura Popular, tomando parte: Natália dos Anjos, Manuel dos Santos, Maria Emilia Araujo, José de Castro, Joaquim Cordeiro (apreciado humorista) Ivete Pessoa. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção.

5.ª feira, 31, Feriado Nacional, «matinée» e «soirée».



AVENIDA
às 20,30 e 22,45
O PÃO DE LÓ
JM EXITO

São Luiz
ESTREIA
Ter ou não ter
com Humphrey Bogart e Lauren Bacall
«MATINÉES» DIARIAS
T. 27172—As 21,30

EDEN
2. SEMANA
ADORAVEL ENGANO
com Claudette Colbert e Fred Mac Murray
«Matinées» diárias
A's 21,30
Telef. 2 0768

ODEON
ÚLTIMA
O Mundo de Amanhã
com o jovem Skippy Homeier, Fredric March e Bethy Field
A's 21 e 30

PALACIO
A's 21 e 30

GINÁSIO
A's 21 e 30
Ultima noite
Fantasia Branca
no programa
Mundo Microscopico
Telef. 20556

CAPITOLIO
A's 21 e 15
Os Misterios da Vida
Sorrisos e Canções
Telef. 27493

TERRASSE
O Milagre de S. Francisco
O REGRESSO
Telef. 20917 — A's 21 e 15

TIVOLI
2. SEMANA
Mulheres e Diamantes
com BETTY GRABLE, Dick Haymes, Phil Silvers e Carmen Cavallaro
A's 21,30
TELEF 50595

Politeama
TELEFONE 26305
HOJE ÁS 21.30
2.ª semana! Continuam as lotações esgotadas!
JOSÉ DO TELHADO
Realização de ARMANDO MIRANDA, com Virgilio Teixeira, Adelina Campos e Juvenal de Araujo

CONDES
O Eterno Fantasista
com Cary Grant, Janet Blair e James Gjerson
«Matinées» diarias
A's 21,30
Telef. 22523

REX
Salve-se quem puder!
Maria Antonieta
Telef. 2 965
A's 21 e 15

LYS
O MILAGRE DE S. FRANCISCO
O REGRESSO
Tel. 48560
A's 21 e 15

JARDIM CINEMA
O SEU PRIMEIRO ROMANCE
CARTA DE PREGO
Tel. 6305 — A's 21

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Hospede Desconhecido
com Victor Jory

Restaurante «As Bandeirinhas»
Amanhã, o famoso Bacalhau no Forno. Poço do Borratem, 17 e 18.

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

O «Diario de Lisboa», vende-se na Casa Mouriscа.

RITZ CLUB
R. da Glória — Telf. 25140
O MAIS MODERNO E ELEGANTE «DANCING»
Grande exito de THE JASMIN'S TORR BALLET
Carmelita de Cordova — Nita Uclés — Pepita Ruiz
e das orquestras Espana-Marius e Seven-Ritz-Musicall's
com o famoso cantor Amaral Lopes
Amanhã grande BAILE DE MASCARAS

CAFE' CRISTAL
O GRANDE ACONTECIMENTO MUNDANO DA CAPITAL
TODOS OS DIAS DAS 17 A'S 19,30 HORAS
CHA-CONCERTO e VARIEDADES com a célebre e aplaudida orquestra MANOLO BEL
ORQUESTRA SOUSA PINTO, com o cantor ALBINO GOMES
e a vedeta BRAZALEMA

ECOS

Publicámos, na sexta-feira passada, uma entrevista com o sr. dr. José Bruno á qual temos de acrescentar o seguinte:

—Antero legou a sua rica livraria á Camara Municipal de Ponta Delgada.

No meio de tantos livros, não havia um unico da sua autoria, excepto a tradução alemã dos «Sonetos» feita pelo dr. Wilhelm Stork.

Quanto ás cartas que recebeu dos seus numerosos amigos destruiu-ac todas, perdendo-se assim um manancial importantissimo. Do dr. Wilhelm Storck não se encontrou nenhuma.

■

De um velho e remoto amigo, recebemos a seguinte carta que se ocupa de assunto para o qual chamamos a atenção de quem lhe possa dar remedio.

«Há na Rua da Penha de França—á Graça—uma curva onde em geral se cruzam velozmente os automoveis que por ali giram em dois sentidos. Nessa curva existe a Escola Primaria n.º 68. As crianças apenas as aulas acabam descem para a rua em correrias loucas, coitaditas, sem alcançarem, pela sua pequena idade, o risco que corre a sua vida continuando na rua a «fuga endiabrada do rapazio». Como a «curva» não deixa ver aos «chauffeurs» o que a dois ou 3 metros á frente se passa sucede a cada passo o atropelamento dessas pobres crianças que têm a morte a dois passos!

Não poderia a Policia de transito colocar ali um guarda, ou «plantar» de um e outro lado da «curva» um sinal, como tantos outros, que obrigue a abrandar a «marcha» desordenada de tantos automoveis que por ali passam? Assim, creio que se «evitará» tanto perigo e se não «repetirão» portanto, os desastres que tantas vezes ali se têm dado!

Confiamos inteiramente nas providencias que vão ser tomadas, a-fim de se conseguir que os pequenos escolares não sejam vitimas da indiferença dos homens.

■

Entre a penultima e a ultima guerra, **simplificou-se, especialmente na Europa, a chamada «liquidação dos restos». A classe média, tão numerosa como pouco disposta a deixar-se vencer, tomou uma atitude resoluta, entre as possibilidades que se lhe ofereciam de fugir á proletarização.**

Nos paises totalitários, enquadrou-se no sistema, nos outros apelou convicta para a democracia, vendo nela a força de que carecia para impôr-se. A questão está em debate, visto que a democracia política, por si só, gera tempestades, mas não cria situações firmes.

Que se requere de melhor?

Juntar ao «político» o «social», de modo que acabem oposições de classes e se facilite a compreensão mutua.

■

Pio XII recebeu há dias, no Vaticano, 35.000 crianças europeias protegidas pela «Unrra». E' quasi um exército pelo numero e um universo pelo sofrimento.

A «Unrra» presta serviços que merecem o respeito de nós todos. Ela, votando-se á missão de saciar a fome, de curar os feridos, de salvar os enfermos, de consolar, amparar e suavisar amarguras, tem direito ás bençõe da humanidade.

Tudo que tem feito, a favor dos pequeninos, abandonados num mundo, sem coração nem piedade, retalhado por odios e vinganças crueis, só Sua Santidade achará as palavras necessárias para lhe consagrar a alta benemerência».

Quão profunda será a sua comoção, ao contemplar o espectáculo, unico na história, de 35.000 crianças, varejadas, pela guerra, cada uma delas vitima dum crime tremendo!

■

Maria Adelaide Couto Viana publicou «Caminho». Não é um caminho qualquer, mas somente a «que dá para vida». A poetisa pertence ao grupo «Poesia Nova», da que fazem parte Miguel Trigueiros, Colares Vieira, Fernando de Paços, Amandio Cesar, Azinhal Abelho.

Neste poema, tão simples, tão sentido e tão belo, dá-se uma resposta clara a quantos se têm ocupado deste assunto:

—«Que é a poesia?».

Maria Adelaide Couto Viana, na vibração emotiva do seu lindo poema, leva-nos para longe, tão longe que a vida deixa de ser mesquinha e breve, pois se estende até o Infinito.

O pequeno campeão de xadrez

espanhol causa admiração em Londres

LONDRES, 29 — O menino prodígio do xadrez, o espanhol Arturo Pomar, tomou ontem parte entre 14 dos melhores jogadores do National Liberal Club, onde lhe foram servidos bolos antes do jogo.

O pequeno jogador teve 14 jogos simultaneos e entre os seus adversários contavam-se o visconde Simon e Dingle Foot, secretário parlamentar do Ministério da Guerra Económica em tempo de guerra. Entre os assistentes estava o campeão dr. List.

Arturo Pomar levou 7 minutos a dar a volta ás 14 mesas. Após 2 horas de jogo tinha ganho dois jogos, tinha garantida a vitória em 7, outros 2 foram abandonados e 3, incluindo o do visconde Simon, achavam-se em aberto e sem decisão.—(R.).

GRAVE INCIDENTE EM BERLIM

entre uma patrulha americana e soldados russos

BERLIM, 29—Durante a noite passada, foram atingidos mortalmente a tiro, nas ruas de Berlim, por uma patrulha americana, três soldados russos, que provocaram uma desordem sangrenta num estabelecimento de diversão, onde mataram uma bailarina. A patrulha americana alcançou os três soldados russos e prendeu-os. Quando os levava para os entregar no quartel general da polícia militar soviética, os soldados russos agrediram, inesperadamente, á cabeçada, os captores e fugiram. Entdo, os soldados americanos fizeram fogo e feriram gravemente os soldados russos, que transportados imediatamente ao hospital, morreram pouco depois de ali dar entrada.—(U. P.).

Na Sicilia

voltou a haver tranquilidade

ROMA, 29—As autoridades militares italianas informam que, durante o dia de ontem, nos arredores de Palermo e de outras cidades da Sicilia, os bandidos e separatistas sicilianos levaram a cabo vários actos de terrorismo, os quais foram imediata e energicamente reprimidos. Foram mortos ou feridos mais de 200 daqueles elementos subversivos e presos cerca de 100. Os restantes foram dispersos e fugiram para as regiões montanhosas, onde estão a ser perseguidos pelas forças militares.

Na Sicilia reina agora completa tranquilidade.—(U. P.).

O empréstimo americano

á Grã-Bretanha

WASHINGTON, 29—Os chefes do Congresso declararam que, depois de uma conferencia na Casa Branca, o presidente Truman enviará à Camara dos Representantes e ao Senado uma mensagem sobre o emprestimo a conceder à Inglaterra.

O senador Alben W. Barkley, chefe democrático do Senado, declarou esperar que o Congresso vá trabalhar imediatamente para autorizar a concessão do empréstimo de 4.000.000 de dolares.—(U. P.).

O Mundo Culto e um Escritor Português

Pela primeira vez assiste-se a este facto: grandes nomes das letras de todos os países reunem-se para homenagear um escritor português; são os nomes de críticos reputados de Portugal, Brasil, Grã-Bretanha, França, Espanha, Argentina, América do Norte, Uruguai, etc. O escritor é Eça de Queirós. No Livro do Centenário que Livros do Brasil, Ld.ª, Rua Vitor Cordon, 29, acabam de publicar.

Leilão de moedas

antigas, continua hoje, ás 21 h. na sede da agência Soares & Mendonça, Ld.ª, R. da Vitória, 42, 3.º

A assembleia da O. N. U. em Londres

(Continuação da 1.ª pag.)

meiro procurar uma solução, por negociações, inqueritos, mediação, conciliação, arbitragem, acôrdo judicial, apêlo ás agencias regionais ou outros meios pacificos da sua própria escolha».

Esgotou a Pérsia todos esses meios de resolver a divergência? Não. Tentou qualquer deles? Sim. Mas, qual o êxito? Segundo o delegado persa, as negociações directas foram esgotadas e falharam. Segundo Vishinsky «deram resultado». Deram-no certamente e a Russia está preparada para continuar essas negociações. Por isso, disse Vishinsky, os partidos em divergência não esgotaram as possibilidades do artigo 33.º e não há, por isso, motivo para o apresentar diante do Conselho.

E' talvez um pouco cedo para apreciar os méritos deste argumento, em pormenor, mas é necessário ver para onde vamos. O argumento de Vishinsky, nesse caso, poderá ser apresentado sempre ao Conselho, mesmo quando já fôr demasiado tarde. O pastor deve dizer ao cordeiro, quando este foge do lobo: «Não. Volta e deves primeiro procurar uma solução por meio de negociações, inqueritos, mediação, conciliação, arbitragem...». E o cordeiro deveria anuir, á maneira «churchilliana», escolhendo qualquer forma».—(R.).

Vão começar as negociações directas entre Moscovo e Teherão?

TEHERÃO, 29—Corre nesta capital com grande insistência que o novo primeiro-ministro persa, Gahwan, enviou ontem um extenso telegrama a Molotov, comissário do Povo para os Assuntos Estrangeiros, da Russia, anunciando-lhe o seu desejo de iniciar negociações directas com Moscovo para resolver a questão suscitada entre a Pérsia e a Russia, por causa dos incidentes registados na provincia de Azerbaijan.

Segundo fontes que se dizem bem informadas, Molotov teria respondido que estava pronto a aceder ao pedido de Gahwan e informava que devia ser enviada uma delegação persa a Moscovo para tratar do assunto.—(U. P.).

Declarações optimistas do ministro dos Estrangeiros da Noruega

OSLO, 29—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Noruega, Trygve Lie, recebeu os jornalistas em Oslo, depois do seu regresso de Londres, e declarou que a sua principal impressão acêrca da Organização das Nações Unidas é de optimismo. A Assembleia de Londres constituiu um grande passo para a frente e a Organização das Nações Unidas é um valioso instrumento de paz, desde que todas as nações se não deixem conduzir apenas pelos seus interesses particulares.—(R.).

Fogo num bacalhoeiro

e choque dum pronto-socorro com uma árvore

Pelas 8 e 30 de hoje, declarou-se incêndio na casa das máquinas do navio bacalhoeiro «Maria Joana», atracado á muralha lado Norte da Rocha do Conde de Obidos.

No local compareceram os sapadores bombeiros da 1.ª companhia, os quais, dirigidos pelos subchefes Gonçalves e Simões extinguiram o incêncio com o emprego de uma agulheta. Ardeu muito desperdicio, e, pela fumarada que se desenvolveu, os sapadores bombeiros, para atingir a casa das máquinas, tiveram de fazer uso de aparelhos de circuito fechado.

A origem do fogo é atribuida a descuido com uma mecha de desperdicio acesa.

Quando o auto pronto socorro da sede da 1.ª companhia se dirigia para o local do sinistro, ao sair da Avenida Presidente Wilson para entrar na Avenida 24 de Julho, apareceram-lhe pela frente uma carroça e um camião da C. M. L. O motorista, para evitar um choque de sérias consequências, dirigiu a viatura para cima da placa, indo chocar com uma árvore, de que resultou o pronto socorro sofrer avarias de importancia e as praças da guarnição contusões ligeiras, das quais receberam tratamento no posto de socorros do quartel da Avenida Presidente Wilson.

O PORTO *PELO TELE*

O ministro d

encorporou-

do governo

PORTO, 29—Há muitos anos que esta cidade não assistia a uma tão grande manifestação de pesar, como a que constituiu, hoje, o funeral do sr. coronel dr. Anibal Martins Bessa, governador civil deste distrito, pessoa que, ocupando um cargo politico de alta representação, morreu sem deixar inimigos. A provalo está o facto de terem sido endereçados, quer á familia enlutada, quer ao Governo Civil, numerosos telegramas de pesames, firmados por nomes dos mais representativos de todas as correntes politicas. E' que, de facto, a sua morte consternou toda a gente.

Na camara ardente, armada no salão nobre da Junta de Provincia da Beira Litoral, no Governo Civil, sobre uma eça que desaparecia sob uma mostanha de flores, estava a urna contendo os restos mortais do malogrado governador. A' sua cabeceira um crucifixo e por detrás deste as bandeiras nacional e da municipalidade. Aos lados muitas bandeiras e estandartes das camaras do distrito e de várias corporações e outros organismos desta cidade e dos concelhos limitrofes.

Permanentemente, fizeram a guarda de honra praças de Cavalaria da G. N. R., policia em grande uniforme, Sapadores Bombeiros, com fardamentos de serviço, e Bombeiros Voluntários do Porto e Portuenses.

Monsenhor António Augusto Soares, paroco do Santissimo Sacramento, celebrou missa, a que assistiram as filhas do extinto, autoridades superiores do distrito, muitas senhoras e diversas individualidades.

A' medida que se aproximava a hora da saída do feretro, mais se adensava a multdão de pessoas no salão nobre e nos corredores do edificio. A todo o momento chegavam flores, não havendo, por fim, sitio onde as colocar.

Impossivel tomar nota dos nomes das pessoas de categoria que de vários pontos do país quiseram aqui vir prestar a sua derradeira homenagem ao coronel Anibal Bessa.

Estavam presentes os governadores civis de vários distritos, presidentes de camaras, acompanhados de todos os vereadores, comandantes e oficiais de todas as unidades militares da região, comandante da região, com o seu estado maior, magistrados, director da Alfandega, comandante e oficiais da Guarda Fiscal, corpo consular, autoridades maritimas desta cidade e do Departamento do Norte, reitor e professores da Universidade, directores das Facul-

—o-o—

A tragédia de Francelos

Não se apagou ainda da memória dos leitores a tragédia ocorrida em 10 de Novembro de 1944, na passagem de nivel de Francelos, em que perderam a vida os distintos clinicos drs. Pedro Vitorino e Ferreira Alves, que foram colhidos mortalmente quando atravessavam a linha ferrea, num automovel que ficou destroçado. Como causadora involuntária do desastre, foi então indicada a guarda da linha, Maria Rosa, uma pobre mulher que, inadvertidamente, apenas para fazer um favor, abriu as cancelas, não prevendo a passagem do fatídico comboio de mercadorias 1004. Instaurado um processo contra ela, depois de terminadas as investigações, foi pronunciada pelos crimes de homicidio e dano involuntários, sendo-lhe arbitrada a fiança de 5.000 escudos, que prestou por depósito, para não ser presa, constituindo seu advogado o sr. dr. Gualberto de Sá Carneiro. E a pobre mulher, em liberdade, aguarda o julgamento que a há-de reabilitar ou lhe tirará os magros vencimentos de guarda da linha.

Notas desportivas

A selecção do Porto que depois de amanhã defrontará a selecção nacional apresentará a seguinte formação: Barrigana; Vinagre e Silva; Anjos, Serafim e Ramos; Barbosa, Araujo, Correia Dias, Caiado e Barros.

—A Associação de Basket-Ball do Porto solicitou á Camara Municipal desta cidade a cedência da nave do Palácio de Cristal, para ali realizar o encontro Porto-Lisboa em basketball, marcado para o próximo mês de Fevereiro. Com o fim de preparar os jogadores seleccionados, está marcado um treino para depois de amanhã, no Campo das Camélias.

—No próximo dia 31, por ser feriado nacional, encontra-se encerrada a secretaria da Associação de Futebol do Porto.

—Reabre amanhã e prossegue em todas as quartas e sextas-feiras, das 21 e 30 ás 23 e 30, a carreira de tiro reduzido, no Clube Fluvial Portuense.

O campo do F. C. Porto

Os engenheiros srs. José Frederico Ulrich e Sá e Melo, respectivamente subsecretário de Estado das Obras Publicas e director dos Serviços de Urbanização, foram convidados a vir a esta cidade, na próxima quinta-feira, para assistir ao encontro da selecção nacional de futebol com a da Associação do Porto e para visitar os terrenos escolhidos pelas entidades locais para a construção do Estádio dos azuis-brancos.

FONE

o Interior

se no funeral

dor civil do Porto

dades, liceus e demais estabelecimentos de ensino, directores dos organismos económicos, dirigentes e filiados da União Nacional, da Mocidade Portuguesa, etc.

Eram numerosas as pessoas que ostentavam representações, entre as quais o deputado sr. dr. Marques de Carvalho, em nome do sr. dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional.

A's 11 horas, chegou o sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, ministro do Interior, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, sr. capitão Manuel Coentro. Todas as autoridades presentes o foram receber á entrada do edificio.

Fora do edificio, os srs. major Guilherme Pacheco e tenente Rogerio Abranches organizaram o cortejo funebre. Praças da G. N. R. e do exército formaram longos cordões laterais na rua. Um armão de artilharia aguardava a urna, que, ás 11 e 15, nele foi colocada coberta com a bandeira nacional, sendo organizado um turno com o pessoal do Governo Civil.

Atrás do caixão, o sr. capitão Santos Junior conduzia a almofada com o «kepi» e as condecorações.

No largo fronteiro ao Governo Civil uma multidão de muitos milhares de pessoas aguarda a raida do funeral para nele se encorporar, depois do abade da Sé fazer a encomendação do corpo.

Atrás do armão, seguiam as filhas do malogrado governador, unidos na mesma magoa profunda que arrancou muitas lágrimas. Depois, vinham dezenas de bandeiras, a massa compacta do povo—operários, representantes de colectividades— três carros dos bombeiros e um da P. S. P. carregados de flores, formando um cortejo impressionante através da cidade e a caminho da igreja da Trindade, onde foram celebradas solenes exequias.

Em automovel, seguiam o sr. ministro do Interior, muitos elementos oficiais e, a fechar o cortejo, dezenas de prontos-socorros de todas as corporações de bombeiros do distrito.

Depois das cerimónias religiosas, o armão conduziu o corpo do malogrado oficial para o cemiterio de Agramonte, onde ficou depositado em jazigo.

As honras militares foram prestadas por uma companhia de Infantaria, 6. No cemitério não houve discursos, sendo a chave do caixão entregue ao sr. ministro do Interior.

Hospital de Santo Antonio

Com um «Te Deum», sessão solene e distribuição de fatos e calçado a 5 pobres, foi prestada hoje homenagem, no Hospital Geral de Santo António, á memória do saudoso D. Lopo de Almeida, seu fundador.

Assistiram os mesários, os clinicos e o pessoal de enfermagem.

Universidade do Porto

Termina ámanhã o prazo para o pagamento da segunda prestação das propinas da Universidade.

Conferência

Sob o titulo «Leonardo Coimbra artista», efectua ámanhã, ás 21 e 30, no Orfeão do Porto, uma conferência o sr. dr. João Rodrigues de Freitas.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 28—Pelo sr. eng. Pinto da França foi entregue á Camara Municipal o estudo prévio do projecto geral do saneamento da cidade. A estimativa orçamental para a rede completa, incluindo a estação depuradora dos esgotos e a estação zimotérmica, é de 7.200 contos.

—A escritora sr.ª D. Irene Lisboa realiza, no próximo sabado, á noite, no salão da «Acção Cultural» das Fábricas Aleluia, uma conferência subordinada ao tema: «Panorama da nossa Escola Primária». A conferente será apresentada pelo professor sr. José Duarte Simão.

—Para comemorar, em fins do corrente ano, as «bodas de oiro» da ordenação sacerdotal do prelado aveirense sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, constituiu-se, nesta cidade, uma comissão presidida pelo chefe do distrito e da qual fazem parte as entidades mais representativas.

—O 64.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro foi comemorado com um jantar de confraternização e uma sessão solene, na qual usaram da palavra os srs. Humberto Leitão, presidente da direcção, e Marino Moreira, 1.º comandante. Foi descerrado o retrato do falecido 2.º comandante, sr. Firmino Costa.

HORAS CERTAS...

Só as consegue ter se comprar o seu relógio na OURIVESARIA PORTUGAL.

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

O julgamento de Nuremberg

(Continuação da 1.ª pag.)

quando me deitaram água fria. Então vomitei. Isto tornou os agentes extremamente furiosos, «Você é um porco» —disseram eles e forçaram-me a limpar o vomito com as mãos. Prosseguiram o interrogatório, por muito tempo, mas sem qualquer resultado, visto que me interrogavam acerca de pessoas que eu não conhecia ou pouco conhecia. Pedi que chamassem um médico, mas foi-me recusado. Depois de alguns dias, suponho que na véspera do Natal, voltei de novo ao Vitória Terrace. Foi a ultima vez. Dessa vez foi para mim fácil despir-me, porque levava apenas o casaco. Começaram a bater-me nos braços e nas pernas, tentando parti-los. O meu braço direito ficou deslocado. Desmaiei mais uma vez. Fizeram-me recobrar os sentidos com água fria. Os homens da Gestapo rugiam como animais e gritavam-me preguntas; encontrava-me, porém, tão fatigado que não podia responder. Puseram-me uma manilha na perna esquerda e começaram a apartá-la de forma que penetrou até ao osso. Desmaiei com as dores horriveis. A testemunha acrescentou: «Depois de quatro anos ainda conservo a marca na perna. Depois colocaram qualquer coisa no meu pescoço e largaram fogo. Senti-me paralisado e desmaiei tendo uma violenta hèmorragia. Quando voltei a mim tinha visões e isso agora acontece-me, de tempos a tempos, quando estou fatigado. Os outros prisioneiros viram trazer-me para a cela nessa noite e pensaram que estava morto. Estive muito tempo sem poder caminhar, mas apesar disso continuei a ser torturado, inclusivamente com um ferro em brasa. Encontrava-me tão fraco que mal podia lastimar-me. Finalmente, os homens da Gestapo levaram-me para outra prisão, onde se encontravam muitos noruegueses meus amigos. Também haviam sido torturados. Um dos homens queixava-se de horriveis dores de cabeça. Pedi a um guarda um comprimido de aspirina. O guarda respondeu-me: «Seria estragar aspirina; ele vai ser fuzilado amanhã». Durante 25 meses conservaram-me numa casa de horrores, em Oslo. Não se ouviam se não gritos e choros, durante a noite, de pessoas que eram torturadas. Finalmente, em Dezembro de 1942 deram-me ordem para me vestir e levaram-me para a Alemanha. Eramos um grupo de 500 noruegueses todos classificados como «nacht und nebel»—prisioneiros—isto é, prisioneiros de «noite de nevoeiro». De 60 a 70 por cento desse grupo morreram. Fomos primeiro para um campo de concentração e depois transferiram-nos para Dachau. Mais tarde, levaram-nos para um campo na Frizia Oriental. Cinquenta por cento dos internados morreram vitimados pela disenteria».

O irmão de Cappelen também esteve prisioneiro dos nazis e foi libertado depois de 18 meses de cativeiro por um grupo dye patriotas noruegueses, envergando uniformes da «SS». O pai de Cappelen também foi vitima dos nazis, tendo falecido em consequência dos maus tratos que recebeu na prisão. Depois de estar na Friza Oriental, Cappelen foi transportado, passando por Hamburgo para o campo de concentração de Rosen com cerca de 40 outros noruegueses dos quais sobreviveram apenas 10.—(Reuter).

Um escritor norueguês

põe em duvida a eficiência da O. N. U.

OSLO, 29—O dr. Johan Scharffenberg, conhecido escritor norueguês, numa conferência que realizou ontem sobre a Organização das Nações Unidas no Grémio Militar de Oslo, com a assistencia do rei Haakon e do principe herdeiro Olavo, frisou a importancia de se tratar dos problemas da defesa e dos armamentos e não confiar cegamente na eficiencia das Nações Unidas, para garantia de paz.

Os oradores que se seguiram criticaram o ponto de vista do dr. Scharffenberg, classificando-o de pessimista e de derrotista. O dr. Scharffenberg, numa entrevista que concedeu depois da sua conferência, declarou estar preocupado com a perda dos direitos soberanos sofrida pela Noruega em consequência de fazer parte do Organismo das Nações Unidas e proclamou a necessidade de, na hipótese duma terceira guerra mundial, se empregarem todos os esforços para evitar que a Noruega e a Suécia lutem em campos opostos. Acrescentou que se a Noruega se tivesse mantido neutral, ter-se-ia oposto a que ela se reunisse ás Nações Aliadas e que, sob o ponto de vista norueguês, considerava preferivel que a Suécia não entrasse para a O. N. U.—(Reuter).

Afundou-se

o maior hidroavião construido na Inglaterra

LONDRES, 29.—O «Shetland», unico hidroavião do seu tipo e que era tido por ser o maior jámais construido na Grã-Bretanha, afundou-se depois de se ter incendiado no cais de atraque, no estabelecimento de aeronautica naval do Ministério da Produção Aeronautica em Felizstowe, Suffolk.

Não houve vitimas.

Esperava-se que o «Shetland» pudesse conter entre 50 e 100 passageiros.

Era accionado por quatro motores «Bristol-Centauros» e tinha uma velocidade de cruzeiro de 410 quilómetros por hora, com 11 tripulantes.—(Reuter).

Sir Archibald Clark Kerr

manifesta confiança no futuro da amizade anglo-russa

MOSCOVO, 29—Numa mensagem de despedida dirigida ao povo soviético, sir Archibald Clark Kerr, que foi embaixador britanico em Moscovo, exprime a sua confiança no futuro da amizade anglo-russa. A mensagem diz: «Foi durante a guerra que se estabeleceu e consolidou a amizade entre os nossos dois povos e essa amizade constituirá uma base sólida para prosseguirmos durante a paz. Desejo exprimir a minha fé no futuro das relações anglo soviéticas e a minha confiança em que a amizade dos nossos dois povos virá a tornar-se cada vez mais firme» —(R.).

Para Ter A Sua Casa

adornada com gôsto, não esqueça que as Pratas mais artisticas e de melhor estilo vendem-se na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata, (Esq de Santa Justa)

AMANHÃ

"SELECÇÕES" DE OUTUBRO

DISTRIBUIDAS PELAS

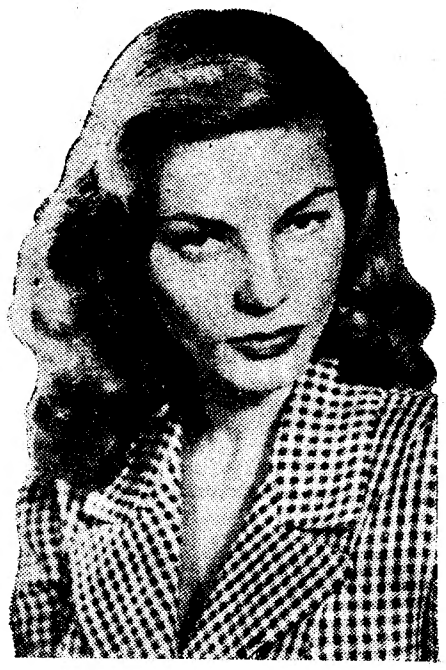
LIVRARIA BERTRAND-LISBOA

LIVRARIA INTERNACIONAL, L.da-PORTO

3$50

Aceitamos agentes em todas as localidades do País

HOLLYWOOD...



LAUREN BACALL

Hollywood movimenta-se. Hollywood não pára, não pára nunca na sua revolução em prol do cinema. Foi-se Greta Garbo. Foi-se Marléne. Mas o cinema continua procurando sempre, afadigado, em plena ansiedade criadora! Loiras e morenas. Belezas e vulgaridades. E, um dia, nasce uma estrela: alta, esbelta, coleante, estranha mesmo; um pouco de perversidade nos lábios prometedores, eis Lauren Bacall—a nova vedeta da Warner Bros, a quem Jack Warner confiou o principal papel de «Ter ou não ter», dando-lhe, ainda, para maior valorização da sua forte personalidade, o famoso Humphrey Bogart, como parceiro de representação.

Aqui tem o leitor, em breves palavras, a biografia da nova revelação do cinema, que o elegante São Luis apresenta esta noite ao publico de Lisboa.

EM 3 LINHAS

O filho de Paiva Conceiro tomou a iniciativa de promover a publicação das memórias do grande soldado do Império, para as quais solicitou o prefácio do general Norton de Matos.

///

Deixaram de ter venda livre, por haverem sido considerados estupefacientes, os produtos «Desomorfina», «Dolantina», «Demerol», «Petidina», e «Permonide».

///

Pois que foram alterados, em Novembro passado, os preços da tarifa geral dos comboios, passou também, dada a correlação de preços, a ser aumentado para $22 a tarifa minima de passageiro-quilómetro na camionagem.

///

Ao dr. José Teixeira de Azevedo, professor da Escola de Magistério Primário de Lisboa, a quem fora aplicada a pena de inactividade, foi essa pena anulada por efeito de um acordão do Supremo.

///

O nosso país mantem, presentemente, cinco embaixadas—Londres, Madrid, Santa Sé, Rio de Janeiro e Washington, e vinte e três legações.

///

A Guarda Republicana vai adquirir em concurso publico 40.000 metros de cotim de algodão.

///

Vai haver na Faculdade de Medicina de Lisboa concurso para professor catedrático de psiquiatria.

///

Hoje, ultimo dia da exposição retrospectiva de Roque Gameiro, nas Belas Artes, as salas estarão livres ao publico, das 21 ás 23 horas.

///

O semanario republicano «Independencia», de Agueda, festejou o seu 42.º aniversário.

///

O primeiro salmão pescado nas aguas de Vila Nova de Cerveira pesou 11 quilos e meio, e foi, no local, vendido por 1.150$00.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Serpa Pinto»

para:

Rio de Janeiro e Santos

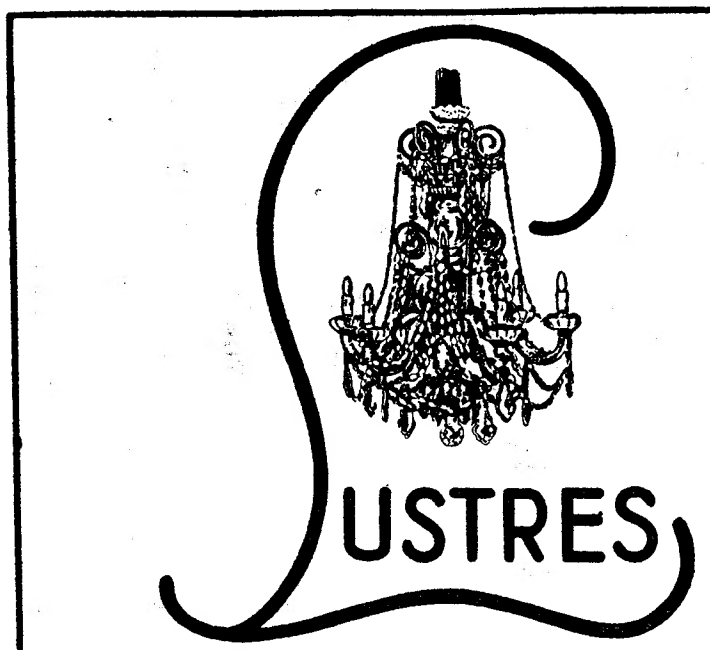
Sairá em 9 de Fevereiro para Leixões, escalando Lisboa em 15, exclusivamente para receber os srs. Passageiros.

O embarque efectua-se na Gare Maritima em Alcantara.

A carga de liquidos é recebida até ao dia 7.

LISBOA—R. do Instituto Virgilio Machado, 14
Telef. 2 0051

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 2348



APLIQUES, CASTIÇAIS E CANDELABROS

J. R. de Brito

FABRICANTE

Rua Luiza Todi, 2 (à Rua D. Pedro V) Lisboa

TELEFONE 20497

ROSEIRAS BELGAS

Acabo de receber as melhores marcas

PEÇAM LISTAS GRATIS AO

JARDIM SANTA IZABEL

Rua Saraiva de Carvalho, 62

LISBOA — Telef. 6 [illegible]356

TINOCO PORTO

Um banho com saes granulados ou em flocos da marca «TINOCO» é um banho digno de APHRODITE!

Depositários em Lisboa:

Travessa da Queimada, 28

Remédio D. D. D.

Liquido fino e côr dourada que se infiltra através dos poros, operando em cada dia curas maravilhosas. Faz cessar a terrivel comichão. Não cheira e deixa a pele limpa e sã. Inigualavel para os casos de:

—ECZEMA, HERPES, PRURIDO, SICOSE, ESPINHAS, CASPA, ULCERAS, MANCHAS E FRIEIRAS

FRASCO 15$00

"55" o Batôn da Moda não tem rival

LEIAM sempre fixe

LUZARTE

Telef. 4 1701

Avenida Almirante Reis, 15-E e 15-F

A casa que mais barato vende, apresenta novos e lindos modelos de candeeiros para electricidade, banheiras a Escudos 750$00, louças sanitárias, fogões para gás e petroleo

Fazem-se reparações de electricidade agua e gás

A CHEGAR

TURNER DIESEL

MOTORES MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS

TURNER-DIESEL

10/15 HP

C. SANTOS LDA.

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 41 — LISBOA

ETP

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 26.—Na praia de S. Jacinto começou a fazer-se a instalação da rede de iluminação electrica publica e particular, que será alimentada pelo Lindoso. Consta que tal melhoramento vai ser extensivo á praia da Torreira, estando nisso muito empenhada uma empresa particular.

—A Camara Municipal deste concelho deliberou, na sua ultima reunião, que de futuro todas as edificações ou reconstruções construidas na vila, nas ruas principais e na praia da Torreira, apresentassem um compartimento destinado á higiene individual, com retrete provida de autoclismo e cujos produtos se esgotem para uma fossa construida dentro dos preceitos legais. Tal encargo deve constar do projecto da referida obra, sem o que não serão permitidas essas edificações, devendo os projectos ser acompanhados de memória descritiva e do termo de responsabilidade.

—Foi incluida no plano de trabalhos do próximo ano, a realizar pela Camara Municipal deste concelho, a segunda fase da Avenida marginal Duarte Pacheco, na Torreira, a levar a efeito com comparticipação do Estado.

—Ainda não começou a distribuição dos géneros condicionados respeitante ao mês corrente, porque taís géneros ainda não chegaram ao concelho, o que causa grandes transtornos.

TAUROMAQUIA

No México

MEXICO, 28.—Touros de Coaxamaluca, inlidáveis. «Estudiante» e «Cañitas» foram ovacionados. «Pepin» triunfou á força de valor.—(E.).

BIBLIOTECA DE PENAMACOR

PENAMACOR, 29.—Está em organização, nesta vila, uma biblioteca publica. A iniciativa, que é de algumas pessoas jovens do concelho, tem o patrocinio da Camara Municipal.

Armando Jorge Rodrigues

FALECEU

Maria da Graça Guedes Pinto Rodrigues, Vitor Fernando Rodrigues e sua mulher, Maria da Conceição Rodrigues de Freitas e seu marido, Maria Augusta Guedes Pinto Ribeiro da Costa, Joaquim Guedes Pinto e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a alma de seu querido e chorado marido, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 14 horas, da Avenida Visconde Valmor, 31—A, r/c, para seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Contra-Almirante

Alfredo Pereira Caçador

Missa do 2.º aniversário

Suas filhas, genros, netos e mais familia, participam que mandam celebrar missa por sua alma no dia 30 do corrente, ás 11 horas, na igreja de S. Domingos.

PUBLICAÇÕES

«Grande Enciplopedia Portuguesa e Brasileira»

Está publicado o fasciculo n.º 155 da Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira, que é o penultimo do 13.º volume. Este fasciculo vem ornado com duas belas estampas em separado, uma delas reproduzindo uma iluminura curiosissima e é ilustrado ainda com muitas gravuras no texto. Insere artigos sobre «Inquisição», «Inscrição», «Insecto», «Insolação», «Instinto», «Instituto», «Instrução», «Insulina», «Integral», «Integralismo», «Inteligência», «Interferência», «Internacional», etc., etc. tratados por um conjunto notável de mestres, que seria impossivel reunir noutra qualquer publicação erudita.

«Beira Vouga»

Recebemos o 1.º numero de 1946 do quinzenário «Beira Vouga», que se publica em Albergaria-a-Velha, sob a direcção do sr. Vasco de Lemos Mourisca. Um numero de 10 páginas, de colaboração variada, da qual distinguimos o artigo de fundo, isolado na 1.ª página, da autoria do nosso ilustre colaborador sr. dr. João de Barros, uma interessante entrevista com o industrial metalurgico sr. comendador Augusto Martins Pereira e uma boa reportagem desportiva do sr. Rodolfo de Albuquerque. Apresentação gráfica boa.

O novo regulamento

dos vendedores ambulantes

Uma numerosa comissão de vendedores ambulantes, que se dedicam á venda de pentes, gravatas e outras quinquilharias, e frutas, visto não terem outro modo de vida, pedem-nos para intercedermos junto do sr. presidente da Camara Municipal, no sentido de ser revista a recente postura sobre a sua actividade.

Dizem-nos que, pela nova postura, têm de pagar contribuição industrial, que vai de 170$00 a 180$00, mais 80$00 a 100$00 para a Camara e munir-se de um cartão no valor de 20$00, importancias estas que eles não podem pagar, tnto mais que muitos são o amparo de mães e pais doentes e vivem em tristes barracas.

Estamos certos de que o sr. presidente da Camara, embora o assunto já tenha sido estudado, não deixará de ordenar que o caso seja revisto, no sentido de ser resolvido, o mais rápido possivel, dentro do melhor critério de humanidade e coração.

A ESTADA EM LISBOA

do comandante da Aviação americana em Santa Maria

O embaixador dos Estados Unidos, sr. dr. Hermann Baruch, recebe esta noite, na sua residência, oferecendo-lhe um banquete, o brigadeiro-general August W. Kissner, comandante da Aviação de Santa Maria, que ontem chegou, numa «Fortaleza voadora», com o sr. coronel Casimiro da Costa Santos, comandante militar da referida ilha.

Ainda não se sabe quando os dois oficiais regressam aos Açores.

A POSSE DA NOVA REITORA

do Liceu de Maria Amália Vaz de Carvalho

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a tomar posse do lugar de reitora do Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho a professora sr.ª dr.ª Alice Costa Pinto de Andrade, antiga vice-reitora e directora de ciclo daquele liceu.

A posse é-lhe dada pelo director geral do Ensino Liceal, sr. dr. Riley da Mota, no gabinete deste.

VIDA MUSICAL

Sonatas de violoncelo e piano

Amanhã, á noite, no Sindicato Nacional dos Musicos, a distinta violoncelista Isaura Pavia de Magalhães dará o segundo dos seus dez programas culturais, com sonatas para violoncelo e piano. Serão interpretadas, em primeira audição, as sonatas de Veracini, Bach em sol, Beethoven em sol e Donato. A pinista Maria Alvelos de Sousa toma parte na interpretação.

Um apêlo

Catarina Valadar Ramos, residente na Travessa do Rosário, a Santa Clara, 11, tem 37 anos, é viuva, muito doente e vive com sua mãe de 74 anos. Tem todas as suas roupas e agasalhos empenhados e vive na maior miséria. Dirige-se por nosso intermédio á generosidade dos nossos leitores, a quem recomendamos a sua triste situação.

Jóias — Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

LUVAS
Salão dos Plissados
R. 1.º Dezembro, 64

UM PROBLEMA IMPORTANTE

A falta de carne

e a diminuição de cabeças de gado são devidas em parte á selagem das desnatadeiras

No dia 14 do corrente, ocupando-nos do momentoso problema da falta de carne—que se regista actualmente e que ameaça ir aumentando progressivamente—escrevemos que «o número de cabeças de gado diminui assustadoramente, devido em parte à selagem das desnatadeiras». De então para cá, muitos têm sido os aplausos que, por esse motivo, temos recebido.

Ambos os jornais de Sintra—uma das várias regiões atingidas, como, de resto, consequentemente, todo o país, pela medida a que nos referimos—manifestaram a sua concordancia.

Assim, o «Jornal de Sintra», pela pena do sr. Albino Simões Lopes, sob o título «Manteiga saloia», escreveu:

«No «Diário de Lisboa», publicado no p. p. dia 14, vem inserido um artigo muito judicioso, tratando de um assunto de capital importancia para Sintra, que pela sua flagrante oportunidade e pela fidelidade com que é exposto e apreciado, merece que se lhe dedique a maior atenção, no sentido de evitar o agravamento de uma situação que hoje já é deveras alarmante para a economia do concelho.

Referimo-nos à falta de gados, portanto da carne, essencial alimento público e cuja escassez é atribuida, em grande parte, ao reflexo de medidas que podem ter sido tomadas na mais louvável intenção, mas que, infelizmente, factores estranhos possivelmente à vontade do legislador, se encarregaram de inutilizar, não surtindo os resultados esperados.

Ninguém em Sintra ignora as dificuldades (depois da concessão, exclusivo, ou coisa parecida, concedida a uma entidade industrial e comercial, para a exploração e comércio do leite e seus derivados, no concelho de Sintra), que para as donas de casas foram criadas. Nós, porque não nos sentimos animados de acção destrutiva e nos julgamos possuidos do sentimento que traduz boa intenção, fazemos, repetimos, justiça às boas disposições do legislador, mas verificamos com mágua que, na prática, os resultados obtidos não são nada animadores. E' manifesta a ansiedade, a preocupação e as dificuldades que se verificam para a obtenção de uma insignificante porção de manteiga no concelho, que de longa data estava fartamente acreditada por uma produção bastante lisongeira e que permitiu, apesar de rudimentares processos de fabrico, criar fama à manteiga «saloia» de Sintra. Quem se não lembra dela?

Lamentamos, com o exclusivo concedido a determinada entidade, que está provado não soube, ou não quis corresponder, inteiramente, às boas iqntenções do legislador, falhando portanto no objectivo a atingir (o aumento da produção), a protecção ao pequeno produtor, que seria um incentivo para o desenvolvimento de actividades particulares no ramo, antes se verifica o aumento de maiores dificuldades para o consumidor. E quanto aos pequenos produtores, que somavam no nosso concelho número consideravél, foram perseguidos até ao exterminio total, pela concessão cedida, que, tolhendo-lhes todos os elementos de defesa, os deixou à mercê da sociedade que tomou tal exclusivo.

Quem escreve estas linhas é um simples consumidor, sem interesses ou paixões ocultas, que aspira porque Sintra progrida, mas que no problema premente, que tanto interessa ao nosso concelho, desejaria ver, para interesse de todos, resolvido com o espirito de justiça, de que ele tanto carece, a solução que julga mais conveniente: o restabelecimento do livre fabrico e produção do leite, da manteiga, do queijo por todo e qualquer grande ou pequeno produtor do concelho, ainda que sujeitos a uma fiscalização adequada e debaixo da protecção de medidas efectivas, conducentes a promover o aperfeiçoamento e desenvolvimento da produção, estimulado pelo legitimo lucro, e que seria, assim um passo de grande alcance para fazer reflectir seus efeitos, consequentemente, no aumento também da produção e criação de gados! Enfim, a protecção a pequenos produtores, áqueles que mais carecem de auxilio, fomentando assim a riqueza do concelho e criando novos adeptos da situação social que nos rege, e não descontentes. Oxalá o problema não seja descurado e remédio pronto aplicado, é o que sinceramente desejamos».

Por sua vez, os «Ecos de Sintra», transcrevendo o nosso artigo na integra, fez o seguinte comentário:

«O artigo que acima publicamos, com a devida vénia, é do «Diário de Lisboa» da última segunda-feira.

Nós, que conhecemos de perto a vida do pequeno proprietário da freguesia de S. João das Lampas, a quem a proibição do fabrico da manteiga mais directamente atingiu, não podemos deixar de aplaudir, a mãos ambas, as judiciosas considerações do articulista do nosso esitmado colega da capital».

Um abaixo assinado de proprietários do concelho de Sintra

O nosso director recebeu também o seguinte documento, portador de 63 assinaturas:

«Sr. Director:—*Os abaixo assinados, humildes proprietários da freguesia de S. João das Lampas, do concelho de Sintra, duramente atingidos com a proibição do fabrico da manteiga, cumprem o grato dever de agradecer a V. a publicação do artigo inserto no jornal que V. tão brilhantemente dirige, do passado dia 14, intitulado* «A falta de carne.— O número de cabeças de gado diminui assustadoramente, devido em parte à selagem das desnatadeiras».

«Eça de Queirós ou o estilo»

A' hora de fecharmos o nosso jornal vai começar no Circulo Eça de Queirós mais uma conferência comemorativa do centenário do nascimento de Eça de Querós. O conferente é, pela primeira vez, um estrangeiro, Eugénio Montes, director do Instituto Espanhol de Lisboa, que vai falar de «Eça de Queirós ou o estilo».

NOVA REDE TELEFÓNICA

ALBERGARIA DOS DOZE, 25.—Estão quase concluidos os trabalhos da montagem da rede telefónica, urbana, nesta localidade, para o que se encontra aqui uma brigada de guarda-fios, de Coimbra. Na próxima semana, já devem funcionar os telefones da localidade, o que é, sem duvida, um grande e imprescindivel melhoramento.

PARA OS NOSSOS POBRES

De P. F. recebemos 50 escudos para o pai daquela criancinha a quem, há dias,, no Chiado um desconhecido ofereceu uma linda boneca. Agradecemos.

—De um anónimo, por alma de Maria Luisa, recebemos 50 escudos para a familia da infeliz artista de circo Georgette Duain.

Emprêsa Eléctrica de Lisboa, L.da
EMELLI
Acaba de proceder ao estudo e montagem de mais uma instalação de luz FLUORESCENTE, na
PASTELARIA SUISSA — ROSSIO
A iluminação FLUORESCENTE, a par de ser a mais moderna, económica e atraente, exige conhecimentos técnicos especiais, pelo que não deve deixar de consultar a secção luminotecnica da
EMELLI
na RUA DE SANTA JUSTA, 97-99
TEL. 2 7210

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA JUDICIARIA

NO MATADOURO F. C.—Os gatunos entraram, por meio de arrombamento, na sede do Matadouro Futebol Club, no largo José Fontana, e roubaram dali objectos no valor de 3.500$00.

NOS «ELECTRICOS»—Quando viajavam em carros electricos, foram vitimas de roubos os srs. Estand Lugmbo, jornalista romeno, acidentalmente morador na Rua Braamcamp, 10, 5.º, que ficou sem 2.500$00 e alguns documentos; e Manuel Rodrigues, residente na Rua Duarte Galvão, 42, que ficou sem 1.600$00.

TUNA COMERCIAL

A Tuna Comercial de Lisboa vai, no próximo dia 6 de Fevereiro, realizar um festival no Capitólio, a favor da Casa de Figueiró dos Vinhos. Os ultimos ensaios de apuro efectuam-se amanhã e de amanhã a oito dias.

ATENEU FERROVIARIO

Na sede do Ateneu Ferroviario efectua-se amanhã, a partir das 22 horas, uma festa denominada «Noite Azul».

SUFRAGIOS

Capitão Armando Pinto Correia

A sr.ª D. Maria Teresa Pinto Correia, viuva do capitão Armando Pinto Correia, que morreu há três anos em Moçambique, mandou celebrar hoje, ás 12 horas, na igreja dos Mártires, uma missa por sua alma, que foi muito concorrida.

D. Emilia de Almeida

Por alma da sr.ª D. Emilia de Almeida, falecida há seis meses, mandaram as suas filhas celebrar hoje duas missas, ás 9 e ás 10 horas, respectivamente na capela dos Fieis de Deus e na igreja do Santo Condestável.

Victoriano Braga

Sua filha manda rezar, ámanhã, ás 12 horas, na Igreja dos Mártires, uma missa por alma do dramaturgo Victoriano Braga.

CONFERENCIAS

Para comemoração de mais um aniversário do combate de Marracuene, a sr.ª D. Amalia de Proença Norte fará, no dia 2 de Fevereiro, na sala «Portugal» da Sociedade de Geografia, uma conferência do ciclo «Altas figuras do Império», subordinada ao tema:—«António Enes e Mouzinho».

—Na Casa do Distrito do Porto, efectua-se esta noite, ás 21 e 30, uma sessão comemorativa do I centenário do nascimento de Sousa Viterbo. Fará uma conferência o sr. Mário Sampaio Ribeiro e estará patente uma exposição bibliográfica.

—Amanhã, ás 18 e 30, o sr. prof. dr. Alfredo de Carvalho fará uma conferência, na sede da Aliança Francesa, Rua Rodrigo da Fonseca, 62, r/c., sobre «Visão de Portugal em Bordeus».

PROVA DE DOUTORAMENTO

na Faculdade de Ciências

Na Faculdade de Ciências, começaram, hoje, as provas de doutoramento da assistente sr.ª D. Marieta da Silveira. Os interrogatórios foram feitos pelos professores drs. Armando Cirilo Soares e Antonio Pereira Forjaz, respectivamente, sobre os pontos «Polariametria» e «Radicais: seu estudo e aproveitamento».

As provas da sr.ª D. Marieta da Silveira terminarão no próximo dia 1 de Fevereiro próximo, com a discussão da tese apresentada pela doutoranda, que tem o titulo «Contribuição para o estudo das radiações do uranio X complexo.

O PREÇO DA CARNE

no Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 28—Nesta vila, onde, felizmente, a carne aparece com fartura pelos talhos, inclusivamente no periodo cruciante da guerra, os preços actuais a que está a ser vendida ao publico são os seguintes:

Vaca (lombo) 22$00, de 1.ª (bifes) 20$00; de 2.ª, 13$00; carneiro, 13$40; cabrito, 14$00; e porco 24$00 (lombo) e 20$00.

«Tarde universitária»

Realiza-se. no próximo sabado, um chá-dançante de caridade, intitulado «Tarde Universitária», e organizado por uma comissão de alunos do Técnico, de Ciências e de Veterinária, em cujo programa de variedades tomam parte João Villaret, Sales Ribeiro, Emilia de Oliveira, João Nazaré, Daniel Martins, Maria de Lemos e Graciete de Melo. Tocarão alternadamente as orquestras «Espelho de Agua» e «Internacional de Variedades». Pedidos de bilhetes pelo telefone 81.068 e na agência A B C do Rossio.

Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional começou hoje a ser discutida na especialidade a proposta de lei da Organização Hospitalar.

BARBEARIA PROVIDENCIA, L.DA
R. ALMEIDA E SOUSA, n.º 51-C 51-D
Abre brevemente com os ex-empregados da Barbearia Alôma.

Os americanos
estão a arrancar ao Japão os segredos daquele pitoresco país

TOQUIO, 29.—O Japão, que era uma das nações mais misteriosas do mundo, antes da guerra, está a tornar-se um livro aberto para os funcionários das forças aliadas de ocupação.

Graças aos esforços do Departamento da Guerra americano e dos seus serviços secretos, mais de 1.500 documentos e relatórios estão prontos e classificados, saindo á média de algumas centenas por semana. Sob a direcção de técnicos, o poderio de guerra japonês foi cuidadosamente analisado e toda a produção da economia da nação foi sujeita a uma revista microscópica, tão minuciosa que dentro de alguns meses o Governo americano terá mais informações sobre o Japão do que qualquer outro país jámais possuiu.

Logo que as tropas aliadas desembarcaram no Japão, grupos técnicos começaram a instalar-se em arsenais importantes e outros produtores de armas e munições. Esses grupos foram seguidos por algumas missões especiais, compreendendo pessoal do Exército, da Armada e Fuzileiros Navais, bem como alguns dos cientistas mais conhecidos da América.

Numerosas entrevistas com professores e outros chefes japoneses revelaram que o moral civil foi elevado até ao fim da guerra. Os japoneses pareciam não conhecer nada dos movimentos da guerra e da evolução que ela estava a tomar nos ultimos meses. Seguiam apenas o Governo, tendo uma fé cega no imperador e sofrendo por ele as maiores privações e dificuldades. Ficaram por isso inteiramente surpreendidos com a notícia da rendição do seu país. Desde então caíram em desunião e o seu moral baixou consideràvelmente.—(R.).

Alemães condenados
no Tribunal Militar de Kiev

LONDRES, 29—Todos os oficiais e soldados alemães, acusados de crimes de guerra em Kiev, na Ucrania, foram condenados pelo Tribunal Militar, segundo anunciou esta madrugada a rádio de Moscovo.

Três generais alemães—o tenente general Karl Burkhardt, o tenente general Paul Scheer, e o major general Eckhardt von Tachanner—figuram entre os 12 oficiais alemães e militares de diferentes graduações condenados á morte por enforcamento, depois de terem sido julgados culpados por crimes de guerra cometidos na Ucrania. Quatro dos acusados foram condenados a trabalhos forçados de 15 a 20 anos.

Durante a ocupação da Ucrania pelos alemães — segundo declarou o acusador publico major general Gestov —foram mortos ou torturados até á morte mais de 4 milhões de cidadãos russos. Dos dois milhões de russos enviados para fora do país para trabalhos forçados, um considerável numero pereceu de fome, em consequência de torturas e de um esforço superior á natureza humana.—(Reuter).

Procura-se um diário
que Mussolini escreveu até ao dia da sua morte

LONDRES, 29—O «Daily Mail» informa, por intermédio do seu correspondente em Genebra: «Procura-se na Suiça um importante diário de Mussolini, que ele fez até o dia da sua morte e cujos extractos leu aos seus captores. Suõe-se que foi passado na fronteira por um homem que o tentou vender por cerca de 5.500 libras. Muitas pessoas estão ansiosas por que o diário se mantenha secreto, pois receiam ser nele mencionadas como fascistas eminentes».—(R.).

A esquadra alemã
está prestes a desaparecer

LONDRES, 29.—O correspondente especial do «Daily Telegraph» em Buxtehude, no noroeste da Alemanha, diz que o terceiro e ultimo passo para a completa destruição da esquadra da Alemanha está prestes a concluir-se. O correspondente escreve: «Dentro de poucas semanas todos os navios alemães terão sido afundados ou conduzidos para o largo das bases e destruidos, dispersando-se as tripulações. Esta enorme tarefa estará concluida em menos de seis meses—pois que esse trabalho não se iniciou no periodo caótico que se seguiu imediatamente ao colapso da Alemanha. Nesta base, quartel general da esquadra da Alemanha ocidental, tive conhecimento de pormenores dos trabalhos realizados pela Marinha Real Britanica. O total dos efectivos da Marinha de Guerra alemã, no momento da capitulação, elevava-se a 376.166 oficiais e marinheiros. Desse numero foram já licenciados 333.900. Os restantes serão também licenciados dentro de poucas semanas. Nesse numero incluiam-se 84 almirantes, 286 capitães de Mar e Guerra e muitos oficiais. Apenas 3.000 marinheiros alemães não regressaram ainda á vida civil. Paralelamente, foram sistemáticamente desarmadas todas as unidades de guerra e completamente destruidas as bases navais da Alemanha».—(Reuter).

A ocupação da Alemanha
pelos americanos continuará até ao fim do ano

WASHINGTON, 29.—Sabe-se que o Departamento do Estado pediu ao Departamento da Guerra que continui a ter mão na administração no território da Alemanha, ocupado pelos americanos, pelo menos até ao fim do corrente ano.

O exército esperou poder abandonar a fiscalização da economia alemã para exercer apenas funções de policiamento, logo que as autoridades civis assumissem o poder, como anteriormente se anunciou.

De facto, centros bem informados, disseram que o Departamento da Guerra substituiria os seus administradores por elementos civis, mas que era forçado a anular as disposições correntes nesse sentido talvez até ao dia 1 [illegible] Julho próximo.—(U. P.).

OS SOCIAIS-DEMOCRATAS
na zona russa da Alemanha querem continuar independentes

LONDRES, 29.—O serviço noticioso britanico na Alemanha informou ontem, á ointe, que o dr. Jurt Schumacher, chefe do Partido Social Democratico alemão, declarou ontem que as providências tomadas na zona russa de ocupação para unificar os sociais-democratas e os comunistas foram uma «tentativa brutal para conquistar o nosso partido».

Falando em Hamburgo, no primeiro congresso dos sociais-democratas do após-guerra das zonas britanica, americana e francesa, o dr. Schumacher disse que 90 por cento dos socialistas, na zona russa, eram contra as disposições tomadas para a unificação. «Cremos na Internacional Socialista como é representada pelos movimentos britanico, americano e francês da classe operaria».—(R.).

Constituiu-se em França
um novo partido conservador

PARIS, 29—«Placards» afixados nas paredes de Paris e das principais cidades da provincia anunciam hoje a formação de um sólido Partido Conservador em França, pela primeira vez desde que principiou a III Republica, há 70 anos.

Chama-se ô Partido Republicano da Liberdade, chefiado por deputados da direita, incluindo Jules Ramarony, chefe do mais importante grupo da direita na Assembleia Constituinte.

A este movimento, destinado a consolidar toda a opinião moderada dentro de um partido organizado, em escala nacional, segue-se de perto a retirada de De Gaulle e surge na vespera do novo Governo tripartido se apresentar à Assembleia Constituinte. E' a primeira tentativa para criar um partido da oposição.

O novo partido acusa os comunistas, socialistas e católicos progressivos de monopolizarem o poder e de terem levado o país à beira da bancarrota. O seu programa é: Uma constituição republicana com um poder executivo forte, independente de politicas estrangeiras; liberdade de pensamento, ensino, Imprensa e produção; justiça social para os trabalhadores e renovação do equipamento industrial e agricola do país.

Os chefes do novo Partido Conservador esperam conseguir pelo menos 6 milhões de votos, em grande parte à custa do Movimento Popular Republicano. Tornar-se-á então o maior partido na Assembleia no caso de a proporção de socialistas e comunistas continuar inalteravel.

Supõe-se que Paul Reynaud, presidente do Conselho da Franca em 1940, segue de perto a formação do novo partido.—(Reuter).

Um apelo de Gouin
para o restabelecimento da situação financeira em França

PARIS, 29—Felix Gouin, novo chefe do Governo francês, declarou ontem á noite numa reunião que a crise governamental tinha sido causada pela situação financeira e alimentar da França. Acrescentou que o plano elaborado por Mendes France, embora com certas revisões, seria a base do programa governamental. Disse ser provável que o ministro da Alimentação faça ámanhã uma declaração na Assembleia Constituinte.

Gouin apelou para a nação, a fim de aceitar os sacrificios necessários para o restabelecimento da situação financeira, por meio de mais estrita economia.

Disse que haveria grandes reduções no orçamento militar, de maneira poder enfileirar o exército com a «nossa presente situação» e acentuou que não haveria mudanças na politica internacional francesa, pois Bidault, ministro dos Negócios Estrangeiros da França, regressaria ámanhã á Assembleia Geral da O. N. U.—(U. P.).

A RETIRADA DE LORD HALIFAX
da vida política

WASHINGTON, 29 — O embaixador britanico em Washington, lord Halifax, disse que a sua retirada da vida politica quando deixar Washington. não será, necessáriamente, uma retirada permanente.—(R.).

A Inglaterra e o Egipto
devem chegar a acordo aceitando concessões mutuas

LONDRES, 29.—O «Times» trata hoje da possibilidade de a Grã-Bretanha e o Egipto concordarem em concessões que salvaguardem a soberania egipcia, embora permitindo facilidades, para vantagem da segurança internacional.

Referindo-se ás tropas estrangeiras e á situação do Sudão, o jornal observa: «A opinião egipcia não se convencerá prontamente de que a defesa do Egipto com as suas bases essenciais e instalações deve ser impossivel às forças locais, sem o auxilio britanico. Não está provado que essas forças se possam manter mesmo sós, até chegarem as forças britanicas. Por outro lado, o Egipto estará ansioso por desempenhar o seu papel na estructura da segurança internacional do Médio Oriente—região que sempre apresentou atracção irresistivel para o agressor—não é provavel que negue tais facilidades ao seu aliado. Este facto deve tornar possivel á Grã-Bretanha e ao Egipto concordarem em concessões mutuas de forma a salvaguardar a soberania egipcia.

O caso da «unidade do Vale do Nilo» deve apresentar maiores dificuldades. Tanto a Grã-Bretanha como o Egipto concordam em que o interesse mais importante do Sudão é dos sudaneses, mas a divergencia está em saber onde é que se encontra esse interesse. Há um partido no Sudão que deseja a união com o Egipto. Há outro partido — provavelmente mais representativo—que deseja a completa independencia e fazer parte da ONU. Entre estes dois sectores, há outros preparados a aceitarem seja a tutela egipcia, seja a tutela britanica até o país ficar mais avançado. Mas todos os partidos sudaneses parecem concordar em que o destino do seu país é o Governo próprio e que o processo de o conseguir não deve ser dificultado por quaisquer acordos que possam vir a ser concluidos pela Grã-Bretanha e pelo Egipto. Muito dependerá da possibilidade dos estadistas egipcios de convencerem tanto os sudaneses como os britanicos de que a satisfação dos desejos egipcios pelo que respeita ao futuro do Sudão, virão apressar e não demorar a satisfação das aspirações nacionais sudanesas».

Numa outra passagem do artigo, o «Times» diz: «Embora não haja duvida de que nos circulos politicos egipcios prevaleca—sem destrinça de filiação partidária—o desejo de afastar as restricões á soberania nacional que se julga terem sido impostas pelo tratado anglo-egipcio de 1936, a agitação durante os ultimos meses naquele país deve-se em grande parte a circunstancias meramente internas. O partido nacionalista «Wafdista» receia que a legislação social do Governo de coligação possa diminuir a sua popularidade nas grandes massas. Assim, empregam toda a sua energia na campanha para se conseguir plena independência nacional. Essa campanha tem um objectivo duplo: voltar a colocar os «wafdistas» no primeiro plano da vida politica e distrair a atenção da sua própria falência quando no poder não conseguiu realizar as reformas e comerciais prometidas. Assim os nacionalistas egipcios são levados inevitàvelmente a uma critica tenaz quanto ás negociações para a revisão do tratado».—(R.).

Importantes serviços de limpeza Hidrodifusora de fatos (intangível e indeformável); Impermeabilisação «còrante» em fatos simples e de cerimónia. Cerzidos, retocagem, etc.

Secção anexa à ALFAIATARIA ANGELO SOARES

R. da Prata, 156-s/1 — Telefone 23422 — **LISBOA**